

Serviço de Informação Diária

Foto: Propriedade rural em São Sebastião da Amoreira – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

02/05/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Curitiba

A semana que passou seguiu com tempo seco e temperaturas elevadas. O clima foi ótimo para a finalização do ciclo de soja e milho, porém ruim para o desenvolvimento de feijão e batata, ambas em fase essencial para a definição de produtividade.

Algumas lavouras de batata são irrigadas já o mesmo não acontece com feijão. Para o cultivo de inverno, tudo em ritmo lento, trigo com pouca perspectiva de aumento de área e cebola também mantendo-se estável. Pastagens comprometidas com a estiagem.

Cornélio Procópio

Hoje o dia apresenta-se com sol, temperaturas em elevação e umidade relativa do ar em torno de 28%.

Há 31 dias não chove na região, deixando as culturas implantadas em estado crítico e os produtores apreensivos com esta situação.

O milho 2ª safra perde seu potencial produtivo inicial. O trigo semeado no pó, que estimamos em torno de 25% aguarda a próxima chuva para germinar.

Ivaiporã

Dia de céu claro e sol brilhante pela manhã com temperatura em torno de 16°C podendo chegar aos 28°C a tarde. O tempo continua seco com umidade por volta de 50% segundo clima tempo.

A falta de chuva vem prejudicando as culturas de feijão segunda safra e milho safrinha. No caso do milho que está na sua maioria em frutificação já pode contabilizar perdas em razão da estiagem. Mesmo caso do feijão que sofreu no seu desenvolvimento e agora perde na formação de vagens.

O plantio de trigo que havia se iniciado foi suspenso pelo agricultor para não correr o risco de perdas.

As pastagens já demonstram perdas de massa verde e podem antecipar o uso de silagem antes do tempo previsto para a produção de leite.

Irati

Em Irati, manhã nublada e temperatura de 18°C.

Acumula-se um período de 16 dias sem registro de precipitação (INMET, Irati). A previsão para o período é de tempo bom e temperatura máxima de 25°C.

Atividades agrícolas (aplicação de calcário, plantio de coberturas de inverno) na região encontram-se paralisadas devido a falta de umidade no solo.

Produtores de batata utilizam-se da irrigação para manter a cultura em desenvolvimento.

Laranjeiras do Sul

Mais uma semana sem chuvas e com altas temperaturas na região. A última chuva significativa foi no dia 01/04, e segundo o "Tempo Agora" apenas na semana que vem as precipitações devem voltar a ocorrer.

Sem chuvas a mais de um Mês, o milho e feijão 2º safra já tem perdas de produtividade consolidadas. Como o feijão está em estágio mais avançado, as perdas tendem a ser maiores nessa cultura. No caso do milho, houve atraso no plantio, e com a falta de umidade a cultura está se desenvolvendo mais lentamente, o que a expõe a riscos maiores em caso de geadas precoces.

Na cultura do trigo, alguns produtores resolveram arriscar o plantio no pó contando com a chuva que estava prevista para esse final de semana, mas que não veio. Se chover bem no início da próxima semana, existe a possibilidade de germinação nessas áreas, mas a se a chuva não vier teremos replantios logo no início da semeadura da cultura.

Pitanga

Na semana passada não foram registradas chuvas expressivas na região. As lavouras de milho 2ª safra já sentem a falta de umidade no solo.

A temperatura variou de 13°C graus a 26°C graus.

Preço Mercado Agrícola:

Soja variou de R\$75,90 a R\$76,40

Milho R\$ 31,00

Trigo R\$ 39,00 para R\$ 40,00

Suíno em pé subiu de R\$2,93 a R\$3,07 kg

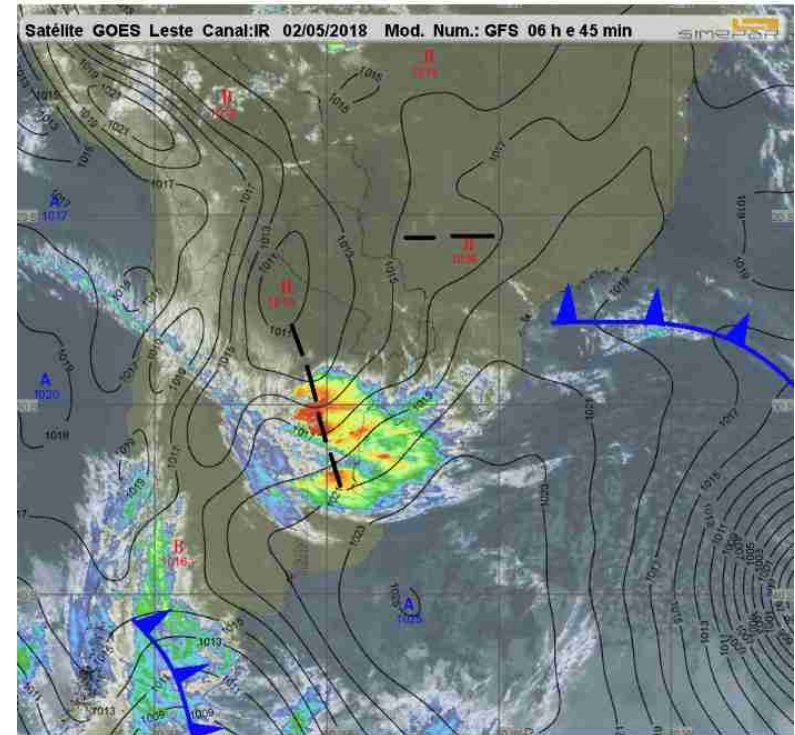
Boi arroba R\$136,00 a R\$140,00

Vaca arroba R\$126,00 a R\$130,00

A colheita de soja está finalizada com 100% das áreas colhidas, mantida a produtividade em torno de 3.300 kg por hectare entorno de 55 sacas por hectare ou 133 sacas por alqueire.

Condições do Tempo

Há uma frente fria (FF) com fraca atividade, se deslocando pelo Oceano na altura do litoral norte do Paraná. À retaguarda desta FF o predomínio dos ventos é do setor sul. No Paraná, entre o litoral ao leste da região central a umidade aumenta e há condições para a incidência de chuvas rápidas. Estas precipitações ficam mais concentradas entre as praias à Serra do Mar.

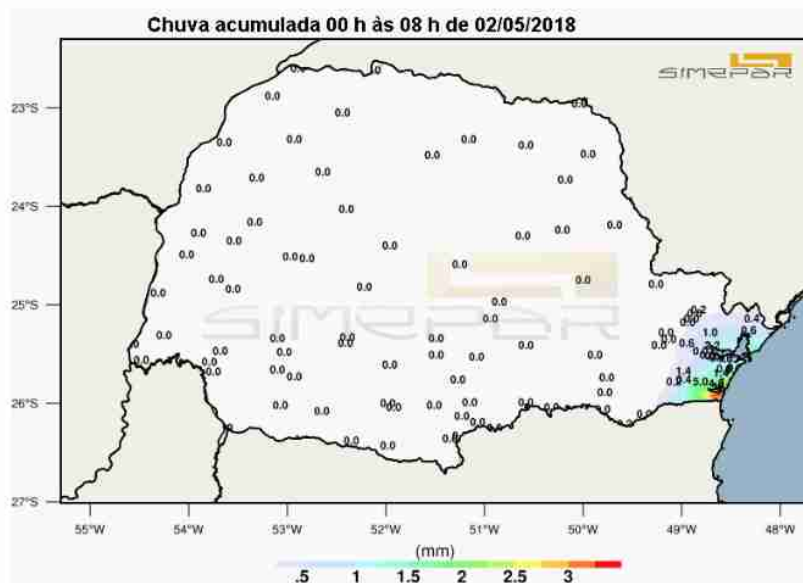


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 08 h 45 min



No setor leste do Paraná o volume das chuvas foi baixo nestas primeiras 08 h. No mapa verificam-se que estes valores não superaram os 5 mm. Nos demais setores do estado o dia amanheceu sem chuvas e com poucas nuvens.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Preços das commodities disparam no Paraná e compensam safra menor

O Paraná encerrou a colheita da safra de grãos de verão 2017/18 com uma produção de 22,3 milhões de toneladas, 12% menor que a obtida em 2016/17. A Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento prevê para o ano todo uma produção de 38,9 milhões de toneladas de grãos, uma queda de 7% em relação ao ano passado, cujo volume alcançou 41,6 milhões de toneladas.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br